

# APRESENTAÇÃO

O Seminário *Pensamento Científico no Ensino Médio*, realizado na Fundação Carlos Chagas, em maio de 1998, sob responsabilidade das Professoras Doutoradas Clarilza Prado de Souza (FCC/PUC-SP), Dagmar M. L. Zibas (FCC) e Maria Laura P. B. Franco (FCC/PUC-SP), envolvendo as equipes de pesquisa da Fundação Carlos Chagas/Núcleo de Avaliação Educacional (FCC/NAE) e do Programa de Estudos Pós-Graduados de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PED/PUC-SP), teve como objetivos centrais que nortearam a elaboração dos trabalhos apresentados,

- a análise de aspectos que caracterizaram a concepção de ciência na atualidade;
- a análise do desenvolvimento do pensamento científico como base prioritária do currículo das disciplinas de Química, Física e Biologia no Ensino Médio;
- o estudo de alternativas metodológicas de avaliação do pensamento científico de alunos do Ensino Médio.

Os trabalhos apresentados por GOERGEN, MENEZES, TAVARES e ISUYAMA, ora publicados em *Estudos em Avaliação Educacional*, procuram responder, inicialmente, à pergunta – **O que é o pensamento científico?** e fazem uma discussão aprofundada do pensamento científico na Física, na Biologia e na Química, discutindo questões epistemológicas e as implicações do ensino dessas ciências no Ensino Médio.

O artigo de SOARES, MARTINS e ASSUNÇÃO comprova, empiricamente, que os alunos admitido na PUC-MG, em 1995, têm

menor habilidade acadêmica e menor índice de posição social que aqueles admitidos na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, no mesmo ano e mesmo curso. Este resultado foi obtido com a aplicação da **Teoria de Resposta ao Item**, cujo uso foi viabilizado pela existência das respostas de todos os alunos a todas as questões das provas dos vestibulares nas duas Universidades. Essa constatação implica que os resultados brutos do Exame Nacional de Cursos, aplicado pelo MEC, não podem ser usados para comparar instituições de ensino, como a divulgação dos resultados sugere.

Os Estudos em Avaliação Educacional, realizados por VIANNA, abrangem análises sobre Tyler, Cronbach e Scriven. A avaliação é discutida, inicialmente, sob a perspectiva de Ralph W. Tyler, sendo oferecidas várias contestações ao modelo que, entretanto, ainda tem grande importância e influência. Um amplo exame sobre a prática da avaliação é feito com base em L. J. Cronbach sendo, também, examinada a lógica da avaliação a partir de M. Scriven. A questão do planejamento é examinada na discussão de Cronbach, enquanto questões metodológicas de grande relevância são vistas no exame das idéias de Scriven.

O presente número de Estudos em Avaliação Educacional oferece uma descrição bibliográfica que abrange os números 1 a 15 da revista. Ao finalizar, a atual edição coloca à disposição dos interessados um levantamento bibliográfico sobre Avaliação Institucional, cujos títulos podem ser consultados na Biblioteca Ana Maria Poppovic, da Fundação Carlos Chagas.